

Different forms of presentation of exanthema in dengue

Diferentes formas de apresentação de exantema em dengue

Carlos A.A. Brito¹, Norma Lucena-Silva¹ and Perla Gomes²



A



B



C

1. Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE. 2. Hospital Santa Joana, Recife, PE.

Address to: Dra. Norma Lucena-Silva. Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães/FIOCRUZ. Av. Moraes Rego, s/n, Campus da UFPE, Cidade Universitária, 50670-420 Recife, PE, Brazil.

Tel: 55 81 2122-4764.

e-mail: nlucena@cpqam.fiocruz.br

Recebido para publicação em 28/9/2006

Aceito em 27/4/2007

Around half of dengue patients present with rashes. The types classically described are morbilliform, maculopapular and additive, and they simultaneously affect the face, trunk, upper and lower limbs, palms of the hands and soles of the feet. They are associated with pruritus, which is sometimes severe. However in the most recent epidemics in Recife, northeastern Brazil, rash variants have frequently arisen. We report the case of a 36-year-old man, with fever, myalgia, headache, vomiting, associated with low platelet count. On the fifth day of illness, he presented atypical exanthema characterized by diffuse hyperemia on the body, with spared white areas, which was accompanied by a burning sensation and pruritus (Figures A, B and C). IgM-ELISA gave a positive result and the diagnosis of DEN-3 was confirmed by RT-PCR.

Cerca de metade dos pacientes com dengue apresentam exantema, classicamente descritos do tipo morbiliforme, maculopapular, aditivo, atingindo simultaneamente face, tronco, membros superiores e inferiores, acometendo planta de mãos e pés, associado a prurido, algumas vezes intensos. Porém, nas

últimas epidemias no Recife, nordeste do Brasil, tem surgido freqüentemente variante do exantema. Descrevemos o caso de um paciente de 36 anos, com quadro clínico de dengue clássica, com febre, mialgia, cefaléia e vômitos, associado a plaquetopenia. Ele apresentou no quinto dia de doença um exantema atípico caracterizado por hiperemia difusa do corpo, com áreas brancas poupadass, acompanhado de sensação de queimação e prurido (Figuras A, B e C). A sorologia ELISA-IgM foi positiva e a RT-PCR confirmou o diagnóstico para DEN-3.

REFERENCES

1. Fundação Nacional de Saúde, Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Programa nacional de controle da Dengue, Brasília p.1-51, 2002.
2. Siqueira JB, Martelli CMT, Coelho GE, Simplício AR, Hatch DL. *Dengue and Dengue Hemorrhagic Fever, Brazil, 1981-2002*. Emerging Infectious Diseases 11:48-53, 2005.
3. World Health Organization. *Dengue haemorrhagic fever: diagnosis, treatment, prevention and control*. 2nd, p. 1-75, 1997.